

226

**A PERCEPÇÃO DA DOR NO PARTO NORMAL.** *Paula Tosta, Fernanda de Carvalho, Bibiana Pinkoski, Viviane Mania, Lucila Motta, Aline dos Santos, Vera Kude* (Disciplina de Psicofísica, Instituto de Psicologia, PUC-RS).

Este estudo, em que se empregou a metodologia quantitativa, foi realizado com o intuito de identificar quais as variáveis que interferem na percepção da dor no parto normal. Foi elaborado um questionário fechado que foi aplicado nas gestantes dos hospitais Fêmina e São Lucas da PUC. As variáveis analisadas foram a presença ou não de acompanhamento pré-natal, o fato de a gestante ser primípara ou multípara e o acompanhamento emocional de um parceiro presente ou não. A partir da análise dos resultados, verificou-se que na amostra: não existe diferença significativa na percepção da dor entre mulheres que fizeram ou não acompanhamento pré-natal; as mulheres que já tinham experiência com outros partos normais consideraram sua dor maior do que as que não a tinham; só o fato de ter um companheiro não atenua a dor sentida pela gestante. Seria necessário a participação efetiva de um parceiro que transmitisse a ela confiança. Os resultados sugerem que se torna difícil generalizar o conceito de dor, quando se trata de seres humanos. Porém, verificou-se que alguns fatores podem influenciar, atenuando ou intensificando a dor. Alguns deles são: a idade, o parceiro dando apoio emocional, outros partos normais feitos anteriormente, sedativos aplicados, a atenção dada por médicos ou enfermeiras.